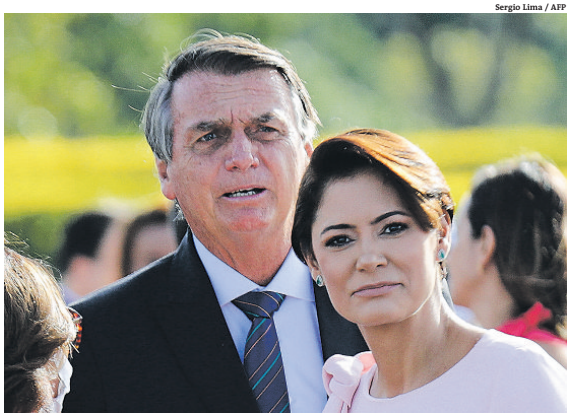
ESCÂNDALO DAS JOIAS Casal justifica decisão contestando tramitação do caso no Supremo Tribunal Federal

Bolsonaro e Michelle ficam em silêncio em depoimento à PF

Sergio Lima / AFP



Bolsonaro e Michelle em evento na frente do Palácio do Planalto, em Brasília

DA REDAÇÃO E AGÊNCIAS

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e sua mulher, Michelle, permaneceram em silêncio ontem em depoimento à Polícia Federal (PF), após serem convocados para responder a um suposto desvio de joias recebidas como presentes oficiais.

Bolsonaro, que enfrenta uma pilha de casos judiciais desde que deixou a presidência, em 31 de dezembro, compareceu à sede da Polícia Federal, em Brasília, pela quinta vez em cinco meses.

Os investigadores suspeitam de que o casal e um grupo de colaboradores tenham participado de um esquema de venda de presentes oficiais recebidos de países estrangeiros para o "enriquecimento ilícito" do ex-presidente. O caso poderia configurar crime de lavagem de dinheiro e peculato (apropriação de patrimônio público), passíveis de prisão.

Jair e Michelle Bolsonaro "optam por adotar a prerrogativa do silêncio no tocante aos fatos ora apurados", dizem as notas apresentadas à PF pela defesa do casal, segundo documentos divulgados na imprensa.

Os advogados avaliaram que seus clientes não foram convocados pela autoridade competente, por isso decidiram não falar até que estejam diante de um "juízo competente".

"Não se trata de ficar em silêncio. Estou totalmente à disposição para falar na esfera competente e não posso me submeter a prestar depoimento em local impróprio", declarou Michelle em nota compartilhada em seu perfil no Instagram.

No total, sete suspeitos foram chamados para prestar depoimento ontem em Brasília, e um em São Paulo. Autoridades querem saber se houve, de fato, desvio de vários conjuntos de joias doadas pela Arábia Saudita, algumas das quais entraram irregularmente no Brasil em 2019. Entre elas, um relógio de luxo que teria sido vendido e depois comprado de volta nos Estados Unidos por Frederick Wassef, advogado de Bolsonaro.

Na saída de seu depoimento, Wasseff disse a jornalistas que estava sendo vítima de uma "perseguição". "Não posso me manifestar. O inquérito tramita em segredo de justiça e eu respeito a Polícia Federal e o Poder Judiciário", sintetizou.

"Nunca antes eu soube, nunca participei e não tenho a ver com essa história. Só posso, neste momento, dizer que estou sendo perseguido por alguns jornalistas que não agem com o compromisso com a verdade e vem propagando fake news [notícias falsas] em série para assassinar a imagem e a reputação de inocentes. É uma covardia. Isso não se faz", acrescentou.

"Mijoias"

Há duas semanas, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou a quebra do sigilo bancário do ex-presidente e de sua mulher, para investigar possíveis movimentações de dinheiro relacionadas com o caso.

Bolsonaro negou ter cometido qualquer crime em seu depoimento anterior, em abril, perante os investigadores. Da mesma forma, Michelle ironizou neste fim de semana sobre seu envolvimento no caso. "Vocês pediram tanto, falaram tanto de joias, que, em breve, teremos lançamento. 'Mijoias' para vocês", disse a ex-primeira-dama, em tom de deboche, sobre a investigação, durante um evento partidário.

Bolsonaro já foi interrogado pela polícia sobre a questão das joias, sobre os atos golpistas de apoiadores no dia 8 de janeiro, sobre um suposto plano de golpe de Estado e por supostamente ter falsificado certificados de vacinação da covid-19.

O ex-presidente foi declarado inelegível por oito anos em junho por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação.

CPI DO GOLPE

Dias: 'Plano Escudo estava acionado, mas não foi cumprido'

LUCAS PORDEUS LEÓN
Agência Brasil, Brasília

O protocolo de ações para a defesa do Palácio do Planalto, o chamado Plano Escudo, estava ativo no dia 6 de janeiro, mas não foi colocado em execução no dia 8 de janeiro, segundo o ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) general Gonçalves Dias.

"Reafirmo: o Plano Escudo do Planalto estava ativado e operante por determinação minha. Deixei o Palácio por volta de 18h [do dia 6 de janeiro]", afirmou ontem à CPMI dos Atos Golpistas.

O Plano Escudo envolve diferentes órgãos de segurança, civis e militares, do Distrito Federal e da União. Segundo G. Dias, como o plano estava ativo, ele poderia ser colocado em operação em caso de ameaças ao prédio.

Ao chegar ao Palácio do Planalto no dia 8 de janeiro para verificar a situação, o general Gonçalves Dias disse que não viu os bloqueios do Plano Escudo montados e encontrou o general Carlos Penteado, o ex-secretário-executivo do GSI.

"Perguntei a ele por que o bloqueio na frente do Palácio, que deveria ter sido feito pela Polícia Militar do Distrito Federal, não havia sido montado. Aquele era o bloqueio do Plano Escudo do Planalto e tinha que estar montado", destacou. Dias completou que, sem responde-lo, o general Penteado saiu para montar o bloqueio.

Fotos

A relatora da CPMI, senadora Eliziane Gama (PSD-MA), apresentou, em seguida, fotos da Praça dos Três Poderes momentos antes da invasão, mostrando que não havia qualquer bloqueio em frente ao Palácio do Planalto, conforme previa o Plano Escudo.

Geraldo Magela (Ag. Senado) / Divulgação

General Dias, o ex-chefe do GSI, em depoimento à CPI do golpe

Eliziane perguntou a G. Dias se o efetivo do Batalhão da Guarda Presidencial presente no Palácio do Planalto poderia impedir a invasão do prédio sem os bloqueios anteriores que deveriam ter sido feitos pela Polícia Militar. "Mesmo que se colocasse o efetivo máximo de um batalhão, previsto no Plano Escudo do Planalto, com 5 mil manifestantes e a horda sendo despejada lá, só se a senhora utilizasse munição real que conteria isso daí", respondeu.

GÊNERO

TSE condena Republicanos, PSDB e PSD por fraudes a cotas

PEDRO PEDUZZI
Agência Brasil, Brasília

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) identificou fraudes cometidas pelos partidos Republicanos, PSDB e PSD, relacionadas às cotas de gênero previstas na Lei das Eleições, que estabelece o percentual mínimo de 30% e o máximo de 70% para candidaturas de cada sexo nas eleições para Câmara dos Deputados, Câmara Legislativa do Distrito Federal, assembleias legislativas e câmaras municipais.

Os três partidos lançaram, segundo o TSE, "candidatas fictícias" para o cargo de vereadoras nas eleições municipais em Macau (RN), Governador Nunes Freire (MA) e Afuá (PA).

As decisões foram unânimes, seguindo o voto do ministro relator Benedito Gonçalves, nos três julgamentos de recursos analisados ontem.

Recursos

Um dos recursos foi apresentado pelo Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) e o Partido dos Trabalhadores (PT) contra as candidatas Rayanny Roberta Gomes Dantas de Souza, Maria Cecilia Barbosa de Sousa e Maria Jesus de Andrade, lançadas pelo Republicanos na eleição em Macau, "apenas para atingir o percentual mínimo de candidaturas femininas, determinado pela legislação eleitoral".

O segundo recurso refere-se ao "lançamento de candidata fictícia pelo Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) no município de Governador Nunes Freire". O recurso foi apresentado por Maurílio de Almeida Bueno, candidato a vereador pelo Partido Liberal, "contra os candidatos eleitos ao cargo pelo PSDB".

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE IBIPEBA

TOMADA DE PREÇO 01/2023. Menor preço. Abertura: 18/09/23 às 9h30. Objeto: reforma e ampliação do prédio da câmara de vereadores. Local: CPL - Praça do Legislativo, 22. Informações: no endereço supracitado, das 8h30 às 13h, https://camaraibipeba.ba.gov.br/ e e-mail: ibipeba.cm@hotmail.com. Ibipeba/Ba, 31/08/2023. João de Deus Pereira da Silva – Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUMADO

CNPJ N: 14.105.704/0001-33

TOMADA DE PREÇOS Nº 18-2023

A CPL da Prefeitura Municipal de Brumado realizará licitação dia 19/09/2023, as 09h (nove) horas, em sua sede, para contratação de empresa para prestação de serviços de recuperação e ampliação da barragem do Povoado de Campo Seco II, neste Município. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição no endereço eletrônico https://brumado.ba.gov.br/portal-da-transparencia/licitacoes/ e na sede da Prefeitura Municipal de Brumado, situada na Praça Coronel Zeca Leite, nº 415, Centro, Brumado/BA, Sala da Comissão Permanente de Licitação – CPL. Divulgação dos outros atos-Diário Oficial https://sai.io.org.br/ba/brumado/Site/DiarioOficial. Bruna Amorim Oliveira – Presidente da CPL – Tel. (77) 3441-8781. O Edital pode ser solicitado, ainda, através do e-mail: semad_licitacao@brumado.ba.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO ALVES

CNPJ N: 13.693.122/0001-52

AVISO DE CREDENCIAMENTO Nº 041/2023

A Prefeitura Municipal de Castro Alves-BA, realizará CD nº 041/2023 PA nº 079/2023. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE DISCIPLINADORES PARA ATENDER ÀS DEMANDAS DAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE CASTRO ALVES-BA. Edital em: https://sai.io.org.br/ba/castroalves/site/licitacoes Abertura: 04/09/2023 às 09:00hrs na PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO ALVES, localizada na Praça da Liberdade, 376, Centro. Castro Alves – BA, 01/09/2023 ÍCARO ARAGÃO Presidente da CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSSIAPE

CNPJ N: 13.674.148/0001-53

AVISO EDITAL LICITAÇÃO PREGÃO ELETRONICO

A Prefeitura Municipal realizará, conforme especificações de cada EDITAL, disponíveis no diário do município https://www.jussiape.ba.gov.br: PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 08/2023, Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de materiais diversos para construção, telha, madeiramento, meio fio, manilha e piso de cimento, entre outros, para atender a demanda das Secretarias e Setores da Administração deste município de Jussiape-BA. Abertura das propostas 13/09/2023 as 09:00h. Início da sessão de disputa de preços 13/09/2023 às 09:30h, através do endereço www.licitacoes-e.com.br. CRITÉRIO: Menor Preço. LOCAL: sede da Prefeitura, situada na Praça 9 de Julho, s/n, centro, Jussiape – Bahia. JUSSIAPE, 31 de agosto de 2023. ZORAIDE MARIA SOUZA PEREIRA – Presidente da CPL